

CAPS

Secretaria: Saúde

O que é o CAPS?

O Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) é um serviço da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) do Sistema Único de Saúde (SUS), voltado ao atendimento de pessoas com transtornos mentais, incluindo aquelas com sofrimento psíquico intenso e/ou em situação de dependência de álcool e outras drogas.

O CAPS – Centro de Atenção Psicossocial de Veranópolis foi inaugurado dia 03 de julho de 2008, mas iniciou suas atividades no dia 17 de junho do mesmo ano, junto ao Hospital Comunitário São Peregrino Lazziozi. Atualmente localizado na Av. Dr. José Montauray 894 Centro.

O CAPS oferece acolhimento, cuidado e acompanhamento de forma humanizada, próxima da realidade dos usuários e de suas famílias, buscando a reintegração social e a promoção da autonomia. caracteriza-se por ser um Modelo de Atenção à Saúde Mental, baseado não apenas na remissão de sintomas, mas também na assistência aberta, intensiva e continuada a pacientes que necessitam de atendimento psicossocial, porém apresentam condições de permanecer no convívio familiar e social durante o período de tratamento.

O que são transtornos mentais?

Transtornos mentais são alterações significativas no funcionamento emocional, comportamental ou cognitivo de uma pessoa. Podem afetar o humor, a percepção da realidade, a memória, o raciocínio e o comportamento.

Essas condições podem ter diversas causas, como fatores genéticos, ambientais, sociais ou psicológicos, e requerem acompanhamento especializado.

No município de Veranópolis essa assistência especializada pode ser encontrada tanto na atenção Básica (psicologia e psiquiatria) quanto no CAPS, porém, este serviço atende as pessoas que estão com intenso sofrimento psíquico decorrente de problemas mentais graves e persistentes, interferindo nas relações interpessoais e competências sociais, incluindo aqueles decorrentes do uso prejudicial de álcool e outras drogas.

O que é a dependência química?

A dependência química é caracterizada pelo uso compulsivo de substâncias psicoativas, como álcool, crack, cocaína, maconha e outros entorpecentes, apesar das consequências negativas para a saúde, os relacionamentos e a vida social. É considerada uma doença crônica e multifatorial, que exige tratamento especializado e apoio contínuo.

Tipos de atendimento disponíveis no CAPS



VERANÓPOLIS

Os CAPS oferecem diferentes formas de cuidado, conforme a necessidade de cada pessoa. Entre os principais atendimentos estão:

- **Acolhimento e escuta qualificada**
- **Atendimentos individuais** com profissionais como psicólogos, psiquiatras, enfermeiros, terapeutas ocupacionais e assistentes sociais
- **Atendimentos em grupo** terapêuticos ou de convivência
- **Atendimento familiar**, com escuta e orientação
- **Atendimento em situações de crise**, com suporte intensivo
- **Atividades de reabilitação psicossocial**, como oficinas terapêuticas, culturais e atividades comunitárias

Modalidades de tratamento

Os CAPS atuam com diferentes intensidades e modalidades de cuidado, podendo incluir:

- **Tratamento intensivo:** para pessoas em crise ou com maior necessidade de acompanhamento diário.
- **Tratamento semi-intensivo:** para usuários com necessidade moderada de acompanhamento.
- **Tratamento não intensivo:** para pessoas com maior autonomia e estabilidade no tratamento.

Em alguns casos, o CAPS pode realizar o acompanhamento por meio de visitas domiciliares, articulação com a rede de saúde, assistência social, educação e outros serviços públicos, sempre com foco na inclusão e no cuidado em liberdade.

Profissionais e suas Especialidades

O CAPS conta com equipe multiprofissional composta por Enfermeiro 40 horas Lutieri Mateus Benetti, Técnica de Enfermagem 40 horas Janaína Luvison, Médico clínico 11h30 min Valmor Cappellari Custodio, Psiquiatra 20 horas Ernani Signor Romagna, Psicóloga 30 horas Débora Pessin Silvestre, Psicóloga 30 horas Bruna Reuse, Psicóloga e Coordenadora Técnica 30 horas Taíola Sachini, Assistente Social 14 horas Marília Santos de Oliveira, Coordenadora Administrativa 40 horas Luiza Girardi, Auxiliar Administrativa 33 horas Shaiane Canton Spasin, Auxiliar de serviços gerais 40 horas Elenira Cristina Ramos Teodoro, Estagiária CIEE 30 horas Raika Mikaella Soares e Porteiro 44 horas Luciano Oliveira de Souza, além de Oficineiro de Música Ricardo Victória Marinho, Oficineira de Artes Roselinda Zulianato Vitória e Oficineira de Práticas Corporais Geanne Metzker.